

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 25

2 **DE MARÇO DE 2021.**

Ao vigésimo quinto dia (25°) dia do mês de março de dois mil e vinte e um (2021), às oito horas e vinte minutos 3 4 (8h20), iniciou-se a quinta (5a) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Franca. 5 Devido a situação de emergência em saúde pública da Covid-19 a reunião aconteceu no formato virtual, na plataforma de videoconferência da Prefeitura no link: https://conferencia.franca.sp.gov.br/b/mar-fx9-wn9, 6 7 conforme recomendações e orientações normativas. A reunião foi coordenada pelo presidente e representante 8 titular da sociedade civil, representando as Organizações de Trabalhadoras e Trabalhadores da Assistência 9 Social, Senhor Oiter Cassiano Marques. Estiveram presentes na reunião quinze (15) conselheiros(as), sendo oito 10 (08) da Sociedade Civil e sete (07) do Poder Público, com (as)os seguintes Conselheiros(as) Titulares: Clóves 11 Plácido Barbosa, Yheda Maria Lanes Gaioli, Óiter Cassiano Marques, Laura Cristina Gomes Lima, Jandira de 12 Almeira Ramos, Jussara Barreto, Andréa Fernanda de Faria e Sousa e Sílvia Helena Bertolino dos Santos. 13 Conselheiros(as) Suplentes na Titularidade: Rute Alves Silveira, Geraldine Garcia Fuga Menezes, Luzia 14 Regina Alves e Luís Otávio Montelli. Conselheiros Suplentes: Lais Carvalho Souza, Iara Flávia Afonso 15 Guimarães, Eder Furtado Ribeiro. A reunião contou com a participação de convidados da rede socioassistencial e 16 outros. A pauta da reunião, após aprovação, foi a seguinte: 1 - Ordem do dia: Chamada e Verificação de 17 quorum; Apresentação das justificativas dos conselheiros ausentes; 2. Deliberação sobre a Atas da 3ª Reunião 18 Ordinária do CMAS – (04.03) e da 4ª Reunião Ordinária (11.03); 3. Aprovação da pauta; 4. Assuntos –4.1 – 19 Deliberação sobre alteração na proposta de reprogramação do Recurso da União - Bloco Proteção Social 20 Especial - Aditamento de 20% de vagas em ILPI; 4.2 - Discussão e definição de encaminhamentos sobre a 21 necessidade de inclusão de Trabalhadores(as) do SUAS nos Planos de Vacinação Covid-19; 4.3 – Deliberação 22 sobre proposta de alteração em artigo da Lei de Benefícios Eventuais; 4.4 – Discussão sobre a requisição das 23 trabalhadoras da Secretaria Executiva do CMAS para compor o atendimento das unidades estatais; 5-24 Informes - 5.1 – Recebimento de Ata de Assembleia de Eleição de Diretoria – Casa São Camilo de Lellis; 5.2 25 - Recebimento de resposta ao CMAS - Prioridades População em Situação de Rua. O Presidente Óiter iniciou 26 a reunião cumprimentando os presentes, dando as boas vindas aos(às) convidados(as) e passou a palavra para a 27 Secretária Executiva, Maria Amélia, que realizou a chamada dos(as) conselheiros(as) anunciando o alcance do 28 quórum, sendo doze (12) conselheiros(as) titulares e/ou suplentes na titularidade. Em seguida foram 29 apresentadas as justificativas de ausência dos(as) seguintes conselheiros (as): Ketelin -Ricardo Berbel Martins, 30 Roberta Moraes Lucas, Ernestina Maria de Assunção Cintra, Claudia Maria Fragoso Cerqueira, Carlos Eduardo 31 dos Santos, Wagner José de Oliveira, Maria Aparecida Morais Oliveira, Ana Paula Pinto Marafiga, Irene da 32 Conceição Silva, Karla Regina Messias Oliveira, Josiane Aline de Oliveira Freitas, Susana Mendes de Carvalho 33 e Leandro Ferreira. Dando sequência, a conselheira Jussara fez a leitura da pauta, na qual foram solicitadas as



35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48 49

50

51

52

53

54

55 56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

seguintes alterações: inserção do assunto: "Deliberação sobre alteração na proposta de reprogramação do Recurso da União - Bloco Proteção Social Especial", e ainda a alteração da ordem da pauta, incluindo este item como primeiro assunto, por solicitação da conselheira e Diretora da Proteção Especial, Iara; e a conselheira Luzia solicitou a inclusão do assunto "Discussão sobre a requisição das trabalhadoras da Secretaria Executiva do CMAS para compor o atendimento das unidades estatais". A Secretária Executiva Maria Amélia pontuou que as pautas e documentos pertinentes são enviados com antecedência para os(as) conselheiros(as), visando garantir que o colegiado se aproprie dos assuntos que serão discutidos e desta forma tenham uma melhor compreensão para deliberá-los. Ponderou que, de acordo com Regimento Interno do CMAS, as solicitações de inclusão de matérias devem ser encaminhadas para a Secretaria Executiva com prazo mínimo de sete (7) dias, e assim fica possível a organização de documentos, aprovação da mesa diretora e envio ao colegiado com a devida antecedência. Destacou que o regimento também prevê a possibilidade de inserção de assuntos urgentes durante a aprovação da pauta. Após explicações, a proposta de pauta com as alterações sugeridas foi colocada em votação e o colegiado deliberou favoravelmente à mesma, desde que fosse garantida a discussão do item sobre a vacinação de trabalhadores do SUAS. Na sequência, o presidente Óiter deu início às discussões da pauta, passando a palavra para a equipe da Gestão para que fizessem a apresentação da proposta relativa ao item 4.1 -Deliberação sobre alteração na proposta de reprogramação do Recurso da União - Bloco Proteção Social Especial - Aditamento de 20% de vagas em ILPI. A Diretora da Proteção Especial, Iara, contextualizou a temática lembrando que em reunião anterior foi deliberado pelo colegiado a reprogramação de saldos da União, sendo que uma das propostas seria aditar 20% das vagas do serviço de acolhimento de idosos, a partir de abril. Disse que posteriormente foi realizada uma reunião com as entidades e dentre as quatro Organizações executoras desse servico, apenas duas destas, o Lar São Vicente e o Nosso Lar, confirmaram a possibilidade de acolher essas vagas em abril. Neste contexto a gestão reavaliou a proposta anterior e mediante preocupação com a redução, em torno de 40%, dos recursos de cofinanciamento da União, conforme quadro apresentado na reunião, a gestão considerou prudente contingenciar o valor de R\$ 414.859,50 (quatrocentos e quatorze mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta centavos) para garantia do repasse às Oscs que executam serviços de Média e Alta Complexidade no exercício de 2021. Para o aditamento de 18 vagas nos Serviços de Acolhimento de Idosos, com vigência a partir de abril, seria utilizado R\$ 265.749,66 (duzentos e sessenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e sessenta e seis centavos). O restante do recurso, de R\$ 205.223,04 (duzentos e cinco mil, duzentos e vinte e três reais e quatro centavos) seria destinado ao atendimento de 20 idosos, que ainda mantêm vínculos familiares fortalecidos, por meio de transferência de beneficio do "Programa Família de Origem". O conselheiro Cloves contestou a proposta, dizendo que a Fundação Judas afirmou que poderia acolher toda a demanda a partir de junho. Iara destacou que na reunião com as Oscs, também houve a manifestação da preocupação com relação ao piso desse serviço e considerando a disparidade com o cofinanciamento de outros



68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

serviços de acolhimento, a gestão pretende realizar o chamamento no segundo semestre já pensando em um piso adequado e no aditamento de vagas. Manifestou também a sua preocupação com a manutenção do repasse financeiro às OSCs executoras dos servicos, considerando a redução do cofinanciamento da União, sendo esta a estratégia encontrada. Cloves voltou a manifestar sua indignação afirmando que considerou um desrespeito com a entidade, uma vez que a Fundação Judas Iscariotes está investindo 500 mil reais para adequação de seu espaço e mobiliário. Disse que até o ano passado 137 pessoas vieram a óbito por não terem sido atendidas no acolhimento, manifestando seu voto contrário. Iara justificou a nova proposta apresentada pontuando os seguintes fatores: em reunião com as ILPIs uma das dificuldades apontadas pelas mesmas foi o piso insuficiente e na qual houve a manifestação de que não haveria interesse no aditamento com esse piso; a gestão frisou para as entidades que não deveria fazer alteração em espaço físico, devendo informar a possibilidade de aditamento com o espaço que possuem; a preocupação com o repasse das entidades, considerando a redução dos recursos da União, e, por fim, a proposta de vagas do Programa Família de Origem que atenderia idosos que tem condição de permanecer no convívio familiar. Dando seguimento o presidente Oiter solicitou que fosse enviada a proposta oficial ao colegiado para que possam compreender e deliberar. Iara disse que com a inclusão do assunto na pauta, a proposta foi apresentada e entende que esse é o formato oficial, diante da urgência. Cloves disse que essa é uma pauta importante, inserida de última hora, sem discussão prévia e propõe que seja deliberada em outra reunião. Maria Amélia ressaltou a importância de que colegiado tenha clareza e compreensão para que possa deliberar, e assim demonstrou a resolução aprovada pelo colegiado na reunião anterior e informou que a proposta atual seria alterar o inciso VIII da resolução, conforme justificativas apresentadas nesta reunião. A secretária destacou a importância da Gestão enviar a proposta oficial para o colegiado, ainda que seja posteriormente à reunião, ficando assim acordado. Disse ainda que havendo dúvidas aquele seria o momento de elucidá-las. Em seguida, pelo chat alguns conselheiros solicitaram que as entidades de acolhimento do idoso, presentes na reunião, que manifestassem o posicionamento, porém as participantes das entidades informaram que naquele momento não poderiam manifestar pela entidade. Oiter sugeriu, então, reconduzir o assunto para outra reunião, após o envio da proposta oficial. Iara sugeriu colocar em votação se delibera ou se reconduz. Após manifestações, algumas favoráveis a deliberação nesta reunião e outras para reconduzir o assunto, Cloves apresentou mais uma proposta de manter o aditamento das OSCs que já tem condições em abril e as demais em junho e a diferença destes dois meses, relativas às 34 vagas não aditadas, seria repassada para os demais serviços. Por fim ficou definido que seria realizada uma votação nominalmente de 03 propostas: 1) aprovação da proposta da gestão; 2) aprovação da proposta do conselheiro Cloves e 3) reconduzir o assunto e deliberar em outra reunião. Assim foi feita a votação nominal e ao final o resultado ficou: dois (2) votos para a proposta 1; dois (2) votos para a proposta 2; e sete (7) votos pela recondução do assunto para outra reunião e uma (01) abstenção de conselheira que havia se retirado da reunião. Desta forma ficou definido que o assunto deverá ser



101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

deliberado em reunião extraordinária na próxima quinta feira, 01 de abril. Finalizado o primeiro assunto passou-4.2 - Discussão e definição de encaminhamentos sobre a necessidade de inclusão de Trabalhadores(as) do SUAS nos Planos de Vacinação Covid-19. O presidente Oiter pontuou que existe um Plano de Imunização Federal que também engloba os Estados e municípios e do qual os trabalhadores do SUAS não foram incluídos apesar da Politica de Assistência Social ser essencial neste momento de pandemia. Disse que alguns trabalhadores foram contaminados com o vírus da COVID-19, pois a maioria dos atendimentos presenciais junto aos usuários foram mantidos. Assim propôs o encaminhamento de um ofício às diversas autoridades e órgãos, citando o Prefeito de Franca, Secretaria Municipal de Ação Social, Secretaria Municipal de Saúde, Presidente da Câmara dos Vereadores de Franca, Coordenador do Centro de Apoio a Saúde Pública, Ministério Público, Secretaria de Desenvolvimento Social de São Paulo, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, dentre outras articulações, com prefeito e deputados. Cloves informou que os trabalhadores das instituições de acolhimento de idosos e residências inclusivas foram vacinados, afirmando que concorda com a prioridade, especialmente daqueles trabalhadores que atendem o público na linha de frente. A conselheira Laura sugeriu que seja feito um levantamento junto a rede socioassistencial para que o conselho tenha dados sobre trabalhadores do SUAS contaminados pelo vírus e que foram afastados. Destacou a importância de que esse ofício seja enviado o mais breve possível. Maria Amélia informou que não conseguirá elaborar e dar prosseguimento às providências relativas aos documentos que ficarem deliberados uma vez que a mesma está com outras atividades de apoio em unidades estatais, portanto, caso haja urgência, os conselheiros deverão elaborar e encaminhar tais documentos. Com relação aos dados de trabalhadores contaminados foi aventada a possibilidade do Órgão Gestor realizar esse levantamento, porém Iara disse que a Secretaria apoia essa ação e inclusive tem feito a defesa junto ao Comitê Covid, porém não tem condições de assumir esse levantamento de dados, sugerindo que o conselho faça essa articulação. Assim, ficou definido que o conselho enviaria um e-mail às entidades solicitando esses dados. Cloves disse que terá uma reunião com o secretário de saúde e fará essa solicitação de forma verbal até que chegue o documento formal. Ficou definido também que os dados de trabalhadores contaminados não comporá o ofício, uma vez que isso poderia atrasar o encaminhado do mesmo aos órgãos citados. Laura propôs realizar um manifesto e encaminhar ao Secretário de Saúde, porém o colegiado optou por enviar somente o oficio. Dando seguimento passou-se ao item 4.3 - Deliberação sobre proposta de alteração em artigo da Lei de Beneficios Eventuais; Oiter passou a palavra para a equipe gestora. Iara destacou que, especialmente neste período de pandemia, uma das dificuldades tem sido atender com prioridade e agilidade as pessoas que necessitam do beneficio eventual de alimentação, pois a logística para atender a população com alimentação, é complexa e não é ágil, sendo este um grande desafio. Disse que a gestão conseguiu contratar uma transportadora que faca a entrega das cestas diretamente nas unidades estatais, porém os usuários necessitam retirá-las nas unidades. Pontuou que além disso existe a limitação de itens que compõe essas cestas de alimentos,



134135

136

137

138

139

140

141142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

prejudicando a autonomia e real necessidade do usuário. Diante disso, a urgência neste momento seria alterar um artigo na Lei de Beneficios Eventuais para dispor nesta a possibilidade de atendimento com um cartãoalimentação, uma vez que a referida Lei não prevê. A proposta é alterar o artigo 13 da Lei, no qual será inserido outro parágrafo, similar ao parágrafo 1º, com a seguinte redação: "Alimentação, consiste no fornecimento de cartão-alimentação no valor de dois e meio (2,5) UFMF, em caráter emergencial, a ser concedido por um período de até 6 (seis) meses, mediante prévio e favorável parecer técnico de assistente social, lotado no órgão gestor e se destinará a suprir faltas advindas da impossibilidade de o indivíduo arcar com a sua subsistência ou de sua família, caracterizando-se num suporte para reconstruir sua autonomia num momento de vulnerabilidade e de risco social." Relatou que o valor será em torno de 160 reais. Sendo aprovado será enviado o Projeto de alteração da Lei para aprovação na Câmara Municipal. O colegiado deliberou favoravelmente à proposta, por unanimidade. Finalizado esse item passou ao 4.4 - Discussão sobre a requisição das trabalhadoras da Secretaria Executiva do CMAS para compor o atendimento das unidades estatais; Oiter passou a palavra para Luzia, conselheira que solicitou a inserção deste assunto. A conselheira manifestou que o trabalho da Secretária Executiva é essencial para o bom andamento e condução dos trabalhos do CMAS e solicitou informações sobre a requisição da mesma para outros atendimentos. O presidente informou que recebeu um e-mail da gestão, na sexta feira anterior a essa reunião, após o expediente de trabalho o qual requisitava as trabalhadoras e estagiárias que exercem atividades de apoio técnico e administrativo aos conselhos para compor o atendimento emergencial das atividades da SEDAS e unidades pelo período de 22 à 30 de março. Disse que diante disso os presidentes dos conselhos se reuniram no domingo posterior, com a gestora e as diretoras da proteção básica e especial, e apresentaram as demandas dos conselhos. Na conversa foi justificada a urgência e necessidade, mas os presidentes entenderam que houve falta de diálogo da gestão com o conselho, mas os presidentes se colocaram solidários. Oiter solicitou que a equipe da gestão se manifestasse na reunião e foi respondido que a requisição deste apoio foi por um período menor que duas semanas, apenas até perdurar o período de emergência. Maria Amélia se manifestou sobre o fato, uma vez que estava envolvida e destacou que a partir do recebimento do comunicado, após o expediente, ficou preocupada uma vez que o CMAS e a Secretaria Executiva possuíam diversas demandas, atividades e reuniões previstas no decorrer da semana, inclusive na segunda feira de manhã. Assim, encaminhou o e-mail ao presidente, na sexta feira mesmo, dada a urgência. Pontuou que esse apoio, especialmente nas reuniões, não consiste apenas durante a mesma, pois existe uma prévia preparação de documentos, convocação de conselheiros, confirmação de presença e posteriormente as providências definidas e deliberadas pelo colegiado são realizadas pela Secretaria Executiva. Disse que compreende a necessidade da Secretaria de Ação Social, e sempre se mostrou disponível nestes momentos, porém o conselho também possui um planejamento de acões que compõe diversas demandas que necessitam ter prosseguimento. Ressaltou que após a reunião dos presidentes, as atividades principais ficaram mantidas, outras



167168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

suspensas, sendo feito um cronograma, que ficou definido após conversas com a Gestão na segunda feira. Cloves pontuou que se for por questões emergenciais os conselheiros devem apoiar nos trabalhos da Secretaria Executiva. Ao final, Luzia disse que se já houve consenso entre os presidentes e órgão gestor, prevalece a definição já dada, mas que conste em ata a manifestação aqui apresentada quanto ao prejuízo ocorrido ao Conselho. Finalizados os assuntos passou-se aos informes. Maria Amélia disse que o item 5.1 se trata apenas da comunicação de alteração e eleição de diretoria da Casa São Camilo. O segundo informe se trata do 5.2 -Recebimento de resposta ao CMAS - Prioridades População em Situação de Rua; Maria Amélia lembrou que no ano passado foi realizada uma ação conjunta entre o conselho e o Fórum da População em Situação de Rua, na qual foi realizada uma reunião com o prefeito, o protocolo do documento sobre as "Prioridades de atendimento à população em situação de rua", com a abertura de um processo administrativo. Assim, houve uma manifestação no processo em resposta ao CMAS, que foi lida na reunião. Ao final o colegiado definiu por enviar cópia das manifestações no processo para o Fórum da População em Situação de Rua, considerando que foi um documento conjunto. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às dez horas e vinte e dois minutos (10h22), tendo sido gravada e o vídeo ficará disponível para consulta dos conselheiros que solicitarem. Eu, Maria Amélia Faciroli Vergara, secretária-executiva deste CMAS, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada será anexada a lista de presença.